

5ª Audiência Pública da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado Federal



***“SUGESTÃO Nº 8/2014, QUE TRATA DA
REGULAMENTAÇÃO DO USO RECREATIVO,
MEDICINAL OU INDUSTRIAL DA
MACONHA, RELATIVAMENTE SOBRE OS
IMPACTOS NO JUDICIÁRIO E NO SISTEMA
PENAL”***

BRASÍLIA, DF, 22 DE SETEMBRO DE 2014

Pressupostos para debater a questão das drogas



- Estado Democrático e Social de Direito: **direitos sociais e individuais, liberdade, igualdade, justiça, sociedade pluralista e sem preconceitos**, fundada na **harmonia social** e comprometida com a **solução pacífica das controvérsias**”
- Estado **laico e pluralista**: não se legitimam pretensões de impor a quem quer que seja juízos morais particulares, crenças religiosas, ou qualquer opção de vida em detrimento de outra

Por que algumas drogas foram proibidas e outras não?

Criminalização e proibicionismo

Princípio da igualdade, liberdade individual, autodeterminação, intimidade, privacidade, sociedade pluralista

Precisamos acabar com visões reducionistas fantasiosas e hipócritas



- **usuário não se confunde com viciado: mesmo dentre usuários de drogas mais pesadas como a heroína e o crack o vício afeta apenas entre 10 e 25% (Carl Hart, Universidade Columbia)**
- **atos violentos e crimes são cometidos em razão de uma infinidade de fatores**
- **as drogas estão relacionadas com a alta criminalidade não porque levam ao cometimento de crimes, mas sim porque o proibicionismo gera criminalidade**

Legalização com regulação

Por fim: maconha faz mal?



- *Pode fazer.* Assim como o álcool e até diversos alimentos
- **Sociedade democrática e pluralista** – e não, portanto, autoritária: a **liberdade individual e a autonomia devem ser respeitadas**
- **O proibicionismo não tem ajudado a conscientizar as pessoas a respeito do uso nocivo das drogas (das ilícitas às lícitas) e não tem ajudado aquelas que estão enfrentando problemas**
- Sen. Cristovam Buarque: “a História não nos absolverá se não fizermos um mundo sem drogas”
- Mas seria desejável um mundo sem drogas? É natural um mundo sem drogas?
- **Um “mundo sem drogas” não é desejável**, até sob o ponto de vista da liberdade de todos nós. **Pensar um mundo sem drogas é pensar em um mundo totalitário, autoritário**, num mundo em que os indivíduos têm sua autonomia confiscada pelo Estado, **um mundo que certamente não encontra previsão em nossa Constituição**

OBRIGADO!



ROBERTO LUIZ CORCIOLI FILHO

JUIZ DE DIREITO EM SÃO PAULO, SP. CONSELHEIRO DA ASSOCIAÇÃO JUÍZES PARA A DEMOCRACIA (AJD), MEMBRO DA *LAW ENFORCEMENT AGAINST PROHIBITION* (LEAP-BRASIL), DO INSTITUTO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS CRIMINAIS (IBCCRIM) E MEMBRO FUNDADOR DA PLATAFORMA BRASILEIRA DE POLÍTICA SOBRE DROGAS. GRADUADO EM DIREITO PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP), COM EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PELA MESMA UNIVERSIDADE, EM PARCERIA COM A SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICA SOBRE DROGAS (SENAD) DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, A RESPEITO DA ATIVIDADE JUDICIÁRIA COM USUÁRIOS E DEPENDENTES DE DROGAS

RCORCIOLI@GMAIL.COM

WWW.JUSTICAEMAI.BLOGSPOT.COM